

# **“Culturas da infância: as produções simbólicas das crianças e das professoras de educação infantil - CIPROCEI”**

**COORDENADORA BRASILEIRA:**

**PROFA. DRA. ANA BEATRIZ CERISARA**

**Equipe de pesquisadores:**

Alessandra Mara Rotta de Oliveira (doutoranda UFSC)

Rosânia Campos (doutoranda UFSC)

Angela Scalabrin Coutinho (professora UNIVALI)

Rosa Batista ( professora UNISUL)

Sônia Fernandes (professora UFSC)

Andréa Rivero (professora UNISUL)

Fernanda Carolina Dias Tristão (professora UFSC),

Marisa Meksenas (creche Itacorubi - coordenadora)

Roseline Martins (creche Itacorubi – coordenadora pedagógica)

M. Fatima Ferreira (creche Itacorubi – diretora)

Rejane Bodnar (NEI Carianos – coordenadora pedagógica e mestranda na UFSC)

Silvania Garcia Ribeiro (professora Carianos)

Ana Analice Dias (professora Itacorubi)

Maria Conceição Carvalho (professora Itacorubi)

A análise dos modos de produção simbólica realizados pelas crianças e para as crianças é o objeto de investigação deste (sub) projeto do projeto M.A.T.O. denominado **“Culturas da infância: as produções simbólicas das crianças e das professoras de educação infantil - CIPROCEI”** e tem como foco a busca por indicadores para a prática pedagógica a partir da observação e registro das crianças e de seus modos de ser e viver nos contextos de educação infantil assim como desenvolver práticas de formação das professoras de educação infantil.

Articulado ao projeto integrador, este (sub)projeto pretende promover a ampliação do conhecimento em torno dos mundos sociais, educacionais e culturais da infância em creches e pré-escolas, particularmente no sentido de expandir a possibilidade de construção de uma Pedagogia da Educação Infantil, cujo objeto de

preocupação é a própria criança: seus processos de constituição como seres humanos em diferentes contextos sociais, suas culturas, suas capacidades intelectuais, criativas, estéticas, expressivas e emocionais”<sup>1</sup>.

Esta pesquisa parte da clareza de que compreender as crianças nas suas singularidades, nas suas diversidades, nos seus jeitos de ser, exige que encontremos novas formas de aproximação aos universos infantis presentes em nossas instituições, considerando que esses universos são compostos por todas as dimensões do humano, por todas as formas de produção e manifestações culturais. Além disso, é necessário construir com as professoras que atuam junto às crianças de 0 a 6 anos processos de formação voltados para práticas de observação e registro das crianças no sentido de que estas venham a subsidiar o planejamento da prática pedagógica junto às mesmas.

A pesquisa está se desenvolvendo em duas instituições de educação infantil da Rede Municipal de Educação de Florianópolis – uma creche (período integral – 0 a 6 anos) e um Núcleo de Desenvolvimento Infantil (período parcial – 3 a 6 anos). Do interior das instituições participam da pesquisa as duas profissionais que atuam junto aos grupos de crianças (professora e auxiliar de sala) além das diretoras e coordenadoras pedagógicas das duas instituições.

O projeto tem por objetivos:

- Captar as manifestações e criações das crianças pequenas sobre a sua vida, vivida no contexto das instituições de educação infantil;
- Promover a formação das professoras de educação infantil visando o desenvolvimento de práticas de planejamento do trabalho pedagógico a partir da observação, registro e reflexão das vivências das crianças em creches e pré-escolas;
- Promover o intercâmbio entre as professoras e crianças envolvidas nas instituições pesquisadas no Brasil com professoras e crianças das instituições portuguesas do projeto;

#### **ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O ANO DE 2004:**

##### **APRESENTAÇÃO DE TRABALHO EM CONGRESSOS:**

1- Apresentação do trabalho “Pesquisando sobre as produções simbólicas das crianças e das professoras de educação infantil” de autoria de Alessandra Mara Rotta de Oliveira, Sonia Cristina Lima Fernandes, Andréa Simões Rivero, Rosa Batista, Angela Scalabrin Coutinho e Ana Beatriz Cerisara no I CONGRESSO INTERNACIONAL LUSO-BRASILEIRO e II CONGRESSO CIDInE realizado em Florianópolis, no período de 5 a 7 de abril de 2004.

▪

---

<sup>1</sup> ROCHA,1999:62.

2- Apresentação do trabalho “Interpretações das produções culturais das crianças no processo de formação das professoras de educação infantil” de autoria de Sonia Cristina Lima Fernandes, Andréa Simões Rivero, Rosa Batista, Ângela Scalabrin Coutinho, Alessandra Mara Rotta de Oliveira e Ana Beatriz Cerisara na V ANPEd Sul realizada de 27 a 30 de abril de 2004, em Curitiba.

3- Participação em simpósio com apresentação do trabalho “Por uma pedagogia para a educação infantil: desafios e perspectivas para as professoras” de autoria de Ana Beatriz Cerisara no XII ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, realizado em Curitiba entre os dias 29 de agosto e 01 de setembro de 2004.

4- Apresentação do trabalho “Partilhando olhares sobre as crianças pequenas: reflexões sobre o estágio na educação infantil” de autoria de Rosa Batista, Andréa Rivero e Ana Beatriz Cerisara no XII ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, realizado em Curitiba entre os dias 29 de agosto e 01 de setembro de 2004.

## **PUBLICAÇÕES**

1- SARMENTO, Manuel Jacinto e CERISARA, A. B. (organizadores) “**Crianças e Miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação**”. Porto: ASA Editores, S.A., 2004.

2- CERISARA, Ana Beatriz. **Em busca do ponto de vista das crianças nas pesquisas educacionais: primeiras aproximações**. IN: Sarmento, M. J. & CERISARA, A.B. (ORGS). Crianças e Miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação. Porto: ASA Editores S.A., 2004.

3- Trabalho publicado em anais de Congresso:” **Interpretações das produções culturais das crianças no processo de formação das professoras de educação infantil**” de autoria de Sonia Cristina Lima Fernandes, Andréa Simões Rivero, Rosa Batista, Ângela Scalabrin Coutinho, Alessandra Mara Rotta de Oliveira e Ana Beatriz Cerisara publicado em CD Rom da V ANPEd Sul realizada de 27 a 30 de abril de 2004, em Curitiba.

▪

4- . Resumo do trabalho ”**Interpretações das produções culturais das crianças no processo de formação das professoras de educação infantil**” de autoria de Sonia Cristina Lima Fernandes, Andréa Simões Rivero, Rosa Batista, Ângela Scalabrin Coutinho, Alessandra Mara Rotta de Oliveira e Ana Beatriz Cerisara publicado no Caderno de Resumos do V ANPEd Sul realizada de 27 a 30 de Abril de 2004, em Curitiba, página 253.

5- Resumo de trabalho apresentado em congresso: “**Pesquisando sobre as produções simbólicas das crianças e das professoras de educação infantil**” de autoria de Alessandra Mara Rotta de Oliveira, Sonia

Cristina Lima Fernandes, Andréa Simões Rivero, Rosa Batista, Angela Scalabrin Coutinho e Ana Beatriz Cerisara no Caderno de resumos do I CONGRESSO INTERNACIONAL LUSO-BRASILEIRO e II CONGRESSO CIDInE realizado em Florianópolis, no período de 5 a 7 de abril de 2004, página 19.

■

6- Trabalho publicado em anais do congresso: “**Por uma pedagogia para a educação infantil: desafios e perspectivas para as professoras**” de autoria de Ana Beatriz Cerisara In Conhecimento local e conhecimento universal: diversidade, mídias e tecnologias na educação. ROMANOWSKI, Joana, MARTINS, Pura Lucia Oliver e JUNQUEIRA, Sérgio R. A. (Orgs) Curitiba : Champagnat, 2004. Vol. 2, p. 85- 93, 2004.

■

7- Artigo em livro: OLIVEIRA, Alessandra Mara Rotta de. **Entender o Outro (...) Exige mais, Quando o Outro é uma Criança. Reflexões em Torno da Alteridade da Infância no Contexto da Educação Infantil.** In: SARMENTO, Manuel Jacinto & CERISARA, Ana Beatriz. *Crianças e Miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação.* Porto, Portugal: Edições ASA, 2004: 181-183.

8- Resumo em Anais: CERISARA, Ana Beatriz, BATISTA, Rosa, COUTINHO, Ângela S., FERNANDES, Sonia Cristina L., RIVERO, Andréa S., OLIVEIRA, Alessandra Mara Rotta de. **Pesquisando sobre as produções simbólicas das crianças e das professoras de educação infantil.** In: Anais do I Congresso Internacional Luso-Brasileiro / II Congresso CIDINE: Produção sobre conhecimento profissional e docência nos sistemas educativos português e brasileiro: dinâmicas e tendências. Florianópolis-SC/ Brasil.2004:10.

■

9-Trabalho Completo em Anais: CERISARA, Ana Beatriz, BATISTA, Rosa, RIVERO, Andréa S., OLIVEIRA, Alessandra Mara Rotta de. **Partilhando olhares sobre as crianças pequenas: reflexões sobre o estágio na educação infantil.** In: CD-ROM, Anais do XII ENDIPE – Conhecimento Local e Conhecimento Universal. Curitiba/PR.

#### **TRABALHOS E PÔSTER APRESENTADOS EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E OUTROS:**

Pôster – Aproximações às crianças e professoras da educação infantil: um estudo sobre as produções culturais infantis e as práticas pedagógicas em instituições de educação infantil. Autora: OLIVEIRA, Alessandra Mara Rotta de

Evento: III Fórum Mundial de Educação - Educação Para Um Outro Mundo Possível.

Realização Comitê Organizador do FME – Porto Alegre/RS.

Período: Julho de 2004.

Pôster - Do labirinto dos dinossauros ao labirinto das crianças.

Autora: OLIVEIRA. Alessandra Mara Rotta de

Evento: XV CONFAEB – Trajetória e Políticas do Ensino de Arte no Brasil.

Realização: FAEB - Federação dos Arte Educadores do Brasil e FUNARTE – Fundação Nacional de Arte.  
Rio de Janeiro/RJ.

Período: Novembro de 2004.

Pôster - Do labirinto dos dinossauros ao labirinto das crianças.

Autora- OLIVEIRA, Alessandra, Mara Rotta de

Evento: III Fórum Mundial de Educação - Educação Para Um Outro Mundo Possível.

Realização Comitê Organizador do FME – Porto Alegre/RS.

Período: Julho de 2004.

### **PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E OUTROS:**

Seminário Internacional de Educação Estética – Lugares do Olhar

Realização: laboratório de Estudos Audiovisuais – OLHO, da Faculdade de Educação/UNICAMP –  
Campinas/SP.

Período: Abril de 2004

III Fórum Mundial de Educação - Educação Para Um Outro Mundo Possível.

Realização Comitê Organizador do FME – Porto Alegre/RS.

Período: Julho de 2004.

XV CONFAEB – Trajetória e Políticas do Ensino de Arte no Brasil.

Realização: FAEB - Federação dos Arte Educadores do Brasil e FUNARTE – Fundação Nacional de Arte.  
Rio de Janeiro/RJ.

Período: Novembro de 2004.

### **DEFESAS DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO**

1- Defesa de dissertação de mestrado de Fernanda Carolina Dias Tristão intitulada “ Ser professora de bebês: um estudo de caso em uma creche conveniada” defendida no dia 12 de fevereiro de 2004 junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSC. Orientadora: Ana Beatriz Cerisara .

2- Defesa de dissertação de mestrado de Ilona Patrícia Freire intitulada “ A “atividade “ na educação infantil: um estudo a partir de um centro de educação infantil público municipal” defendida no dia 25 de maio de 2004 junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSC. Orientadora: Ana Beatriz Cerisara .

3- Defesa de dissertação de mestrado de Arlete da Costa intitulada “ Cenas de meninos e meninas no cotidiano institucional da educação infantil: um estudo sobre relações de gênero” defendida no dia 26 de maio de 2004 junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSC. Orientadora: Ana Beatriz Cerisara.

### **EXAMES DE QUALIFICAÇÃO**

1- Exame de qualificação de Andréa Alzira de Moraes intitulada “ Educação Infantil: uma análise das concepções de criança e de sua educação nas produções acadêmicas recente (1997-2002) realizada junto ao PPGE da UFSC no dia 20 de maio de 2004. Orientadora: Ana Beatriz Cerisara.

2- Exame de qualificação de Zenilda Ferreira de Francisco intitulada “ Zê, tá pertinho da hora do parque? Um estudo sobre o tempo e o espaço do parque em uma instituição de Educação Infantil realizada junto ao PPGE da UFSC no dia 27 de maio de 2004. Orientadora: Ana Beatriz Cerisara.

3- Exame de qualificação de Senhorinha de Jesus Pit Paz intitulada “ A produção teórica da avaliação na educação infantil: uma análise nas produções acadêmicas de 1990 a 2000 realizada junto ao PPGE da UFSC no dia 02 de junho de 2004. Orientadora: Ana Beatriz Cerisara.

4- Exame de qualificação de Altino José Martins Filho intitulada “ Na creche eu posso brincar com os amigos que eu gosto: um estudo sobre as crianças e suas relações de pares realizada junto ao PPGE da UFSC no dia 20 de maio de 2004. Orientadora: Ana Beatriz Cerisara.

### **PARTICIPAÇÃO EM BANCAS**

1- Defesa de dissertação da mestranda Melissa Santana de Oliveira do programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFSC, intitulada “KYRINGUÉ I KUERY GUARANI: INFÂNCIA, EDUCAÇÃO E RELIGIÃO ENTRE OS GUARANI DE M' BIGUAÇÚ, SC” realizada no dia 24 de março de 2004. Banca: Antonella Tassinari (orientadora), Ana Beatriz Cerisara e Deise Lucy Montard.

2- Exame de qualificação de Selita Hasckel intitulada “ o processo de eleição de diretores na rede municipal de educação infantil de Florianópolis” realizada junto ao PPGE da UFSC no dia 30 de junho. Banca: Jucirema Quinteiro (orientadora), Paulo Meckcenias e Ana Beatriz Cerisara.

## **ATIVIDADES DA PESQUISA PROPRIAMENTE DITA**

Dando continuidade ao trabalho iniciado no ano de 2003, durante o ano de 2004 foram realizadas várias atividades ligadas diretamente ao projeto CIPROCEI. A seguir serão apresentadas algumas delas:

**REUNIÕES DO CIPROCEI:** realizadas quinzenalmente com duração de 4 horas cada, com o objetivo de reunir os pesquisadores envolvidos com o CIPROCEI nas diferentes instituições para discutir e analisar os encaminhamentos teórico-metodológicos dados a pesquisa. Nestas reuniões foram apresentadas as atividades desenvolvidas nas duas instituições em que se realizam a pesquisa assim como discutidos e analisados o material empírico coletado. Participaram destas reuniões todos os pesquisadores envolvidos na pesquisa.

## **ATIVIDADES REALIZADAS JUNTO AS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM 2004:**

### **1- NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CARIANOS**

Uma das vertentes do projeto de pesquisa CIPROCEI acontece no Núcleo de Educação Infantil (NEI) Carianos. Esta unidade participa da pesquisa desde o seu início, em 2002. Tem como principal foco de investigação a produção de desenhos e outros materiais gráficos pelas crianças. Assim, a análise do material produzido pelas crianças está sendo objeto de estudo e discussão das pesquisadoras envolvidas. O CIPROCEI – NEI Carianos conta com as seguintes participantes:

- Sonia Cristina de Lima Fernandes – coordenadora;
- Fernanda Carolina Dias Tristão – observadora externa;
- Silvania – professora do grupo participante da pesquisa, assume a função de observadora interna;
- Rejane Teresa Marcus Bodnar – responsável pelo registro e síntese das reuniões do grupo.

Neste ano, algumas alterações ocorreram em relação aos participantes da pesquisa nesta instituição:

- Fernanda Tristão assumiu o papel de Observadora Externa;
- Rejane Bodnar, que dirigia o NEI Carianos, afastou-se desta função e assumiu no grupo de pesquisa o papel de registrar as reuniões de formação;
- Silvania, professora das crianças ficou sozinha no trabalho junto as mesmas – no ano anterior havia duas profissionais. Importante ressaltar que esta professora é responsável pelo grupo de crianças e participa da pesquisa no papel de Observadora Interna, com a função de realizar registros sistemáticos do cotidiano das crianças na instituição. Em muitos momentos isto não foi possível de ser efetivado, já que esta profissional não contou com uma auxiliar de sala, conforme já citado anteriormente, para compartilhar as responsabilidades do grupo, inviabilizando, desse modo, a produção de registros. Uma solução encontrada foi a produção destes registros em momentos posteriores aos da realização da atividade ou da vivência ocorrida em sala. Contudo, apesar destas dificuldades, o cruzamento do que

OE e OI observaram foi fundamental para que começássemos a dar maior visibilidade para as produções e manifestações das crianças e a pensar em estratégias de intervenção.

Foram realizadas atividades junto a instituição de observação e registro das crianças do grupo pesquisado tanto pela observadora externa quanto pela observadora interna mediadas por registros em caderno de campo e registro fotográfico; reuniões de formação na instituição quinzenais com todos envolvidos com a pesquisa no NEI Carianos para discussão e análise dos registros; participação em reuniões com os pais com o objetivo de partilhar e socializar com os pais o andamento da pesquisa e os registros filmicos e fotográficos e escritos sobre as crianças.

Com o intuito de melhor conhecer as produções simbólicas destas crianças, temos reuniões de formação quinzenais nesta unidade educativa, os quais são divididos em dois momentos, quais sejam: duas horas em que a observadora externa registra sob a forma escrita e fotográfica o cotidiano educativo; duas horas de discussão dos registros realizados pela observadora externa e interna nos diferentes momentos do cotidiano da instituição. Estas discussões são permeadas por leituras e estudos bibliográficos que nos fornecem o embasamento necessário para a compreensão das produções das crianças<sup>2</sup>. É neste período que são dados os encaminhamentos para os passos seguintes que serão dados pela pesquisa. Estas reuniões foram de muito aprendizado, já que torna possível compartilhar os pontos de vista das diferentes pesquisadoras, que possuem inserções diversas junto ao grupo de crianças.

As reuniões de formação tinham como objetivos:

- Discussão e análise dos registros realizados pelas observadoras interna e externa:
- Planejar coletivamente algumas proposições para o grupo de crianças, levando em conta alguns indicativos das reuniões de formação e das observações realizadas;
- Ampliar o repertório visual e cultural das crianças a partir da proposição de atividades e passeios a serem realizados.

Entendemos que estando próximas às crianças podemos conhecê-las melhor, de forma a captar seus modos de ser, agir e sentir. Buscando compreender seus desenhos e entender seus processos produtivos e criativos,

---

<sup>2</sup> Literaturas trabalhadas ao longo do ano:

CUNHA, Susana Rangel Vieira da. Pintando, Bordando, Rasgando, Desenhando e Melecando na Educação Infantil. In: CUNHA, Susana Rangel Vieira da (org.) **Cor, Som e Movimento**: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança. Porto Alegre, RS: Mediação, 2001.

FERREIRA, Sueli. **Imaginação e Linguagem no Desenho da Criança**. 3.ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

GOBBI, Marcia & LEITE, Maria Isabel. O Desenho da Criança Pequena: distintas abordagens na produção em diálogo com a educação. In: LEITE, Maria Isabel (org.) **Ata e Desata**: partilhando uma experiência de formação continuada. Rio de Janeiro: Ravil, 2002.

LEITE, Maria Isabel. Desenho Infantil: questões práticas e polêmicas. In: KRAMER, Sonia & LEITE, Maria Isabel. **Infância e Produção Cultural**. 2.ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.

OLIVEIRA, Alessandra Mara Rotta de. A Arte e a Diversidade Cultural nos Contextos de Educação Infantil. In: ANDRADE, Márcia S de. DIAS, Julice & ANDRADE, Sônia R. de (orgs.) **Anais... II Congresso Nacional de Reorganização Curricular**. Blumenau, SC: Prefeitura Municipal: Edifurb, 2002. p.39-46.



fazemos o exercício de dar legitimidade para suas diferentes formas de expressão que se dão nos contextos de educação coletiva e que nos inspiram como indicadores para a prática pedagógica. Assim, é em um grupo composto por treze crianças de quatro a seis anos, que a pesquisa se desenvolve no NEI Carianos.

A seguir apresentaremos uma breve síntese das reuniões de formação realizadas na instituição:

02/03- Início das atividades da pesquisa no NEI Carianos. Neste primeiro encontro foi organizado o calendário das atividades para 2004 e um encontro com os demais professores e auxiliares de sala resgatando a trajetória da pesquisa na instituição. Foi definida a continuidade das análises dos desenhos das crianças. A pesquisadora Fernanda Tristão assumiu o papel de observadora externa e Rejane T. Marcus Bodnar deixa o cargo de diretora do NEI Carianos e assume a função de registrar as reuniões de formação. Elenir da S. Marcelino, Diretora do NEI Carianos começa a participar dos encontros de formação.

30/03- 1º encontro de formação. Presentes: Sonia, Rejane, Silvania, Fernanda e Elenir. Discussão do texto LEITE, Maria Isabel. Desenho Infantil: Questões Práticas Polêmicas. In:KRAMER, Sonia, LEITE, Maria Isabel F. (org) Infância e Produção Cultural. Campinas, S.P. Papirus, 1988 e elaboração do planejamento para o GVI e GVII. Este planejamento teve como objetivo organizar a sala com materiais diversificados na tentativa de contribuir nas criações das crianças.

06/04- 2º encontro de formação. Presentes: Sonia, Silvania, Rejane, Fernanda, Valma e Elenir. Análise dos desenhos das crianças sobre o passeio na casa da auxiliar de sala Andreilisa e na praia da Tapera. Ao analisarmos os desenhos das crianças, as dúvidas começaram a surgir: Como se constitui o desenho da criança? Como sabemos o que a criança desenhou quando ela não fala sobre o seu desenho/sobre o que desenhou? Será que nos desenhos com temática, quando achamos que o desenho não é referente ao tema, a criança não pode estar desenhando seus sentimentos? Ela não pode estar desenhando o que mais chamou sua atenção? Será que as crianças apesar do desenho temático elas desenharam o que querem sem nenhuma relação com o tema? Como podemos conhecer o desenho da criança?

20/04- 3º encontro de formação. Presentes: Rejane, Fernanda, Silvania e Valma. Neste encontro discutimos mais uma vez sobre o registro realizado pelas O.I. e concluímos que para fazermos os registros temos que fazer algumas escolhas, talvez ter alguns critérios. O registro realizado pelas O.I. e O.E, a partir do planejamento elaborado no encontro de formação do dia 30/03, constatou que apesar dos materiais estarem disponíveis para as crianças desenharem/criarem, elas aguardaram o consentimento da professora para iniciar a atividade. A partir desta constatação levantamos as seguintes questões: - Será que estes materiais são estranhos para as crianças? -Será que estes materiais têm que estar mais presentes na sala? -Será que os materiais disponíveis neste dia necessitam da mediação da professora? O que também ficou evidente no registro das O.I. é que as crianças se organizam em grupos de meninos e meninas. As meninas ficaram em volta da mesa desenhando e os meninos foram montar o quebra-cabeça dos super-heróis. A professora

Silvania levanta a hipótese de que o João Vitor não se concentra e de que não tem interesse pelas atividades que ela propõe, no entanto, João Vitor, faz o furacão Catarina e ao mesmo tempo em que vai utilizando as tintas, faz movimentos circulares e vai cantarolando, para a professora este parece ser um momento muito prazeroso. Sua hipótese não se confirma, pois João Vitor tem concentração, interesse e prazer em algumas atividades.

30/04- Participação na reunião pedagógica do NEI Carianos com o objetivo de resgatar a trajetória do CIPROCEI e informações da continuidade da pesquisa para 2004.

11/05- 4º encontro de formação. Presentes: Rejane, Sonia, Silvania e Fernanda. Neste encontro decidimos que a professora Silvania irá socializar, sempre que possível, os registros realizados em outros momentos para que possamos conhecer as crianças em diversas situações, isto é, além dos registros pontuais. Silvania fala da dificuldade de registrar e de fazer algumas leituras e tarefas da formação Para a professora a jornada de 40 horas semanais inviabiliza uma maior dedicação à pesquisa e ao seu trabalho como professora. Ela considera que o registro tem sido um elemento importante na desconstrução de algumas crenças, principalmente quanto ao João Vitor.

25/05- 5º encontro de formação. Presentes: Sonia, Fernanda, Valma e Rejane. Foi elaborado por Fernanda o texto baseado no desenho do João Vitor sobre o furacão Catarina, para ser encaminhado aos pesquisadores da Universidade do Minho. A dificuldade na elaboração deste material reflete o quanto ainda nos falta conhecimentos sobre as produções/desenhos das crianças. No entanto, este texto contém nossas primeiras impressões a partir das reflexões e estudos que temos desenvolvido nos espaços de formação do CIPROCEI/NEI Carianos, sobre o material produzido pelas crianças do GVII.

15/06- 6º encontro de formação. Presentes: Sonia, Fernanda, Valma, Silvania, Rejane, Elenir e Zenilda. Neste encontro fizemos a discussão da hipótese levantada pela professora Silvania, qual seja a de que as crianças iriam se interessar pela brincadeira do supermercado, apesar da sala estar organizada com materiais diversificados, pois elas gostam muito desta brincadeira e os meninos dificilmente tem participado das proposições da professora. Esta hipótese não se confirmou, os meninos se interessaram pelo desenho e pintura e as meninas não brincaram no supermercado. - Questões a partir da hipótese levantada por Silvania: Será que o interesse das crianças pelos materiais de desenho e pintura não foi pela forma como o espaço foi organizado? O que será que levou os meninos a se interessarem pelos materiais de desenho e pintura

22/06- 7º encontro de formação. Presentes: Rejane, Fernanda e Silvania. Discutimos a seguinte questão: De que forma nós estamos oferecendo elementos culturais para os desenhos das crianças? Para o segundo semestre ficou a proposta de construirmos um planejamento para as crianças que contemplassem visitas a museus, passeio ao horto florestal, praias etc. e a partir destes elementos oferecidos, observar se houve a ampliação dos conhecimentos das crianças e que elementos apareceram nos seus desenhos/pinturas.

06/07- 8º encontro de formação. Presentes: Sonia, Rejane, Fernanda e Sylvania. Avaliação das atividades do primeiro semestre. Foram consideradas relevantes as participações da Fernanda como O. E., registro dos encontros de formação realizado pela Rejane e as reflexões realizadas na busca de respostas para as questões levantadas. Sylvania levanta a dificuldade de não ter uma auxiliar de sala para compartilhar o trabalho com as crianças. Valma decide não participar mais da pesquisa, pois está com dificuldades de participar da formação e de fazer os registros. Este ano Valma está trabalhando no grupo IV com a professora Vera.

24/08- 9º encontro de formação. Presentes: Sonia, Rejane, Fernanda, Sylvania e Zenilda. Elaboração do planejamento para as crianças e cronograma de reuniões para o 2º semestre. Foi planejada a entrada, rotina, espaço, tempo, atividades dirigidas etc. Este planejamento teve como objetivo oferecer algumas ações que ampliassem o repertório cultural das crianças, organização do espaço físico da sala (como criar um ambiente provocativo?), organização da rotina (como as crianças chegam, se alimentam...), compra dos materiais e avaliação e registro.

06/09- 10º encontro de formação. Presentes: Sonia, Rejane, Elenir, Fernanda, e Sylvania. Continuidade do planejamento para as crianças do GVI e GVII, iniciado no dia 24/08. Questões que devem subsidiar o planejamento: A forma como planejamos o cotidiano possibilita movimentos significativos, de privacidade e aconchego?

14/09- 11º encontro de formação. Presentes: Sonia, Rejane, Fernanda e Sylvania. Neste encontro definimos agendar um horário para as crianças visitarem a exposição do artista plástico Rodrigo de Haro e a oficina de litografia no Centro Integrado de Cultura. A professora Sylvania tem ampliado a forma de planejar o cotidiano, ou seja, a entrada, o lanche, o almoço e o espaço. As questões que levantou no início do segundo semestre, estão servindo de alicerce para seu planejamento. Assim, seus objetivos ficaram mais ampliados. Outra constatação é de que apesar dos materiais para o desenho e pintura estarem disponíveis para as crianças elas ainda estão necessitando do consentimento da professora.

05/10- 12º encontro de formação. Presentes: Sonia, Fernanda e Sylvania. Avaliação da visita a instituição de educação infantil Anabá, situada no bairro Itacurubi, fundamentada na Pedagogia Waldorf. Esta visita tinha como objetivo conhecermos a organização do espaço físico das salas e ver os materiais utilizados pelas crianças. Discussão do planejamento da professora Sylvania sobre almoço açoriano. Neste planejamento além da culinária foram planejados o espaço com materiais de escritório e materiais diferentes do que as crianças já estão acostumadas.

19/10 e 28/10-13º e 14º e 15º encontro de formação. Presentes Sonia, Fernanda, Sylvania e Rejane . Organização do material para o encontro do CIPROCEI/UFSC. Para este encontro selecionamos a atividade onde foi planejada a “recuperação do baú”. Sylvania apresentará o planejamento, o registro escrito e filmico,

Fernanda organizará a apresentação do registro escrito com as fotografias e Rejane fará uma síntese dos encontros do CIPROCEI/Carianos deste ano. O objetivo da apresentação era contextualizar a atividade apresentada sobre a “recuperação do baú”, trazendo também as questões levantadas durante nossa formação.

28/10- 16º encontro de formação. Presentes: Sonia, Rejane, Fernanda e Sylvania. Organização do material a ser apresentado na reunião do CIPROCEI/UFSC, dia 05/11/04. Apresentação do planejamento da professora Sylvania sobre a organização do espaço, as hipóteses levantadas e a leitura do registro. Apresentar a bibliografia estudada nos encontros de formação (Ferreira 2003), o desenho do Anderson (ele misturou as cores e não utilizou), desenho do Tiago e do João (enquanto desenhavam conversam sobre o jogo de futebol. Tiago enquanto conversa desenha um peixe, um elefante e uma pessoa caída sangrando e uma trave de futebol).

09/11- 17º encontro de formação. Presentes: Sonia, Fernanda e Sylvania. Avaliação da apresentação do dia 05/11 e organização do material a ser apresentado na reunião do CIPROCEI/UFSC. Para este encontro foi organizada a apresentação do planejamento da professora Sylvania do dia 20/04/04 (onde o espaço foi organizado com materiais diversificados para as crianças desenharem/criarem), do dia 15/06 (preparo da tela de papelão), registro da formação do dia 16/06/04 e registro da O.E. do dia 20/04 e 16/06.

23/11- 17º encontro de formação. Presentes Sonia, Rejane, Fernanda e Sylvania. Planejamento da reunião de pais do dia 06/12 e encaminhamentos para o relatório final. Avaliação das apresentações no CIPROCEI/UFSC. Conforme a nossa avaliação e dos demais pesquisadores do CIPROCEI foi muito interessante a apresentação dos registros escritos, fotográficos, as hipóteses levantadas no decorrer da formação e o registro da formação. Neste encontro decidimos pela continuidade da pesquisa no NEI Carianos, sendo que para 2005 faremos a análise do material produzido em 2004.

06/12/04- Reunião de Pais. Nesta reunião foram apresentados alguns registros escritos e fotográficos das O.I e O.E com o objetivo de socializar a trajetória da pesquisa com as crianças.

Perspectivas de continuidade da pesquisa junto ao NEI Carianos:

Tendo em vista que temos duas frentes para análise, as produções simbólicas das crianças e a formação das professoras, avaliamos que para o próximo ano (2005), retomaremos o material produzido nos anos de 2003 e 2004, ou seja, os registros das professoras envolvidas (observadoras internas), registro da observadora externa e o registro dos encontros de formação, para fazermos um estudo pormenorizado. Esta análise será realizada com todos os envolvidos com a pesquisa no NEI Carianos, bem como, a equipe de apoio do CIPROCEI. Será encaminhada a Secretaria de Educação do Município de Florianópolis um documento solicitando a liberação da professora Sylvania Garcia Ribeiro, para que a mesma participe da análise dos materiais produzidos durante a pesquisa.

## O percurso da pesquisa na Creche Joaquina Maria Peres no ano de 2004

A Creche Joaquina Maria Peres durante o ano de 2004 deu continuidade ao processo iniciado em 2003 procurando valorizar a fala dos profissionais a respeito do trabalho desenvolvido junto às crianças e refletir sobre suas interrogações e concepções, reiterando o propósito de desenvolver uma formação que auxiliasse os profissionais a se reconhecerem como protagonistas desse processo, possibilitando cruzamentos férteis entre os conhecimentos advindos da experiência vivenciada na instituição e a produção teórica da área.

Em 2003, conforme exposto no relatório anterior, deu-se início ao processo de observação, registro e reflexão acerca do cotidiano vivido pelas crianças pequenas no espaço da creche. O grupo de pesquisadores da creche e da universidade assumiram o papel de observadores e investigadores<sup>3</sup> dos jeitos de ser criança na Creche Municipal Joaquina Maria Peres. Atuar como observadores das práticas das crianças, partilhando suas impressões sobre a realidade captada foi um exercício vivido ao longo do ano de 2003 que permitiu algumas reflexões sobre as brincadeiras vivenciadas pelas crianças<sup>4</sup> que participam dessa pesquisa. Esse processo desencadeou uma maior sensibilização em relação às manifestações e criações das crianças durante as brincadeiras e, em decorrência disto, durante o ano de 2004 as observações, reflexões e análises dos registros ocorreram com maior regularidade e aprofundamento. Contudo, em virtude da substituição das professoras envolvidas na pesquisa foi necessário retomar nos primeiros encontros<sup>5</sup> de 2004 a discussão sobre os princípios e objetivos da pesquisa, como também o estudo e a reflexão sobre a metodologia que dá sustentação ao projeto. A reflexão e a análise dos registros realizados pelas professoras (observadoras internas) foram o foco central dos encontros subsequentes. A riqueza dos registros realizados pelas professoras a respeito das brincadeiras do grupo de crianças provocavam muitas interrogações não apenas sobre as brincadeiras em si mesmas mas também sobre a organização do tempo e do espaço, sobre a lógica de organização dos brinquedos e materiais, sobre o papel do professor no contexto das brincadeiras, sobre o planejamento e a ampliação dos repertórios de brincadeiras das crianças. Tal fato determinou a necessidade de um tempo maior para as discussões sobre os materiais produzidos pelas professoras e as possibilidades de planejamento de um cotidiano que favoreça a imaginação, a fantasia, o faz-de-conta. Neste sentido, os encontros de estudo e reflexão foram centrados mais nos registros realizados pelas observadoras internas ocasionando uma redução do tempo de observação e registro pelas observadoras externas. Este “desvio metodológico” merece reflexão e análise na continuidade desta pesquisa.

---

<sup>3</sup> Um dos critérios relativos à participação das professoras da creche nesta pesquisa consiste em sua permanência junto ao grupo de crianças durante todo o desenvolvimento da investigação. Entretanto, razões como processo de remoção para outra instituição, licença e mudança para outro grupo de crianças, exigiram uma reestruturação no grupo de pesquisa. Hoje o grupo constitui-se de duas professoras que atuam respectivamente como professora e professora auxiliar, substituindo as anteriores. São elas: Ana Alice Dias, professora de educação infantil há 11 anos e formada no curso de Pedagogia em Educação Infantil e Maria Hillesheim da Cruz, professora de educação infantil há 14 anos e formada no curso de Pedagogia em Educação Infantil e Séries Iniciais e Especialização em Práticas Interdisciplinares em Educação Infantil e Séries Iniciais.

<sup>4</sup> Atualmente o grupo denominado na instituição como G4 é constituído de dezesseis crianças com idades entre três anos e meio a quatro anos e meio, sendo oito meninos e oito meninas. No início do ano de 2004 a menina Vanessa Ferreira da Silva foi para outro grupo da instituição e Ana Beatriz Santana passou este integrar o grupo. As crianças permanecem aproximadamente dez horas diárias na creche, o que caracteriza o atendimento em período integral.

<sup>5</sup> Os encontros na creche eram realizados às terças-feiras pela manhã das 9 horas às 11 horas e trinta minutos, com a participação das professoras do grupo de crianças, Ana Alice Dias e Maria Hillesheim (observadoras internas); da professora Mariza Aparecida

Ao submeter o processo vivido durante a investigação no ano de 2004 na Creche Joaquina Maria Peres a uma análise introdutória podemos dizer que:

- a) Os Objetivos gerais do projeto mais contemplados foram:
- Captar as manifestações e criações das crianças pequenas sobre a sua vida, vivida no contexto das instituições de educação infantil;
  - Promover práticas de planejamento do trabalho pedagógico a partir da observação, registro e reflexão das vivências das crianças em creches e pré-escolas;
- b) Os Objetivos gerais pouco contemplados que merecem maior discussão e análise e que permanecem como desafio para a pesquisa:
- Conhecer quais as representações que as professoras de educação infantil têm sobre as crianças em contextos coletivos de educação;
  - Promover o intercâmbio entre as professoras e crianças envolvidas nas instituições pesquisadas no Brasil com professoras e crianças das instituições portuguesas do projeto;
- c) As primeiras questões que orientaram a investigação sobre as brincadeiras produzidas pelas crianças do Grupo G 4:
- **Que elementos culturais estão presentes nas brincadeiras?**
  - Que brincadeiras as crianças criam?
  - Que relações são estabelecidas durante a brincadeira?
  - Que tipos de instrumentos o ambiente oferece para a experimentação e para a simbolização das crianças?
- d) Questões surgidas a partir de algumas observações, registros, estudos e discussões:
- Construção da cultura lúdica; do brinquedo como objeto cultural e suporte da brincadeira;
  - os usos que as crianças fazem dos artefatos materiais e imateriais;
  - as relações entre a cultura adulta e as culturas infantis;
  - os processos de reprodução e criação das brincadeiras;
  - as brincadeiras que as crianças aprendem umas com as outras;
  - a regularidade dos conteúdos culturais presentes nas brincadeiras;
  - os espaços-ambientes construídos pelas crianças durante as brincadeiras.

---

Meksenas (observadora externa), Rosa Batista (coordenadora) e Andréa Rivero (observadora externa). Também integraram o grupo a supervisora pedagógica Roseline Martins e a diretora Maria de Fátima Ferreira.

### **Algumas considerações introdutórias a partir dos dados empíricos:**

#### **As observações e registros realizados no primeiro semestre de 2004 possibilitaram algumas indicações para análises posteriores:**

a) As brincadeiras que ocorriam com maior regularidade no grupo:

Brincadeira de casinha; de mamãe e filhinha; de caminhão de lixo; de bombeiro; de supermercado Rosa; de Lobo, de cantar músicas de rodeio; de cadeião; de pista de carro; de pescar; de mangueirão.

b) As relações que as crianças estabelecem umas com as outras:

- *Relações de poder* (iniciativa das brincadeiras; poder de decisão sobre os papéis, tempo, espaço; posse dos brinquedos)
- Relações de gênero (agrupamento de meninos, agrupamento de meninas, subgrupo de meninos e subgrupo de meninas, numa mesma brincadeira menino e menina significam/agem de modo diferente diante dos objetos)
- Relações de compartilhamento e negociação (implícita e explícita na construção das regras e na ocupação dos espaços)

c) Proposições a partir do mapeamento das brincadeiras:

- Organização do espaço e dos suportes materiais para ampliação das brincadeiras já existentes e ampliação dos repertórios culturais das crianças;
- Pesquisa sobre a linguagem sonora e repertórios musicais, construção de instrumentos sonoros;
- Pesquisa sobre as histórias infantis, desenho animado, imagens de castelos;
- Passeios.

### **Bibliografia utilizada durante o ano de 2004:**

BROUGÈRE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 1998. p. 19-32. **(Texto Unid. 2)**

\_\_\_\_\_. Que possibilidades tem a brincadeira? In: BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 1995. **(Texto Unid. 2)**

COUTINHO, Angela Maria Scalabrin. Criação e manifestação da cultura infantil. In: \_\_\_\_\_. **As crianças no interior da creche: a educação e o cuidado nos momentos de sono, higiene e alimentação**. Florianópolis, SC. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, p. 103-127. 2002. **(Texto Unid. 1)**

GANDINI, Lella & GOLDBERGER, Jeanne. Duas reflexões sobre a documentação. In: GANDINI L.e EDWARDS C. (orgs). **Bambini: a abordagem italiana à educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2002. **(Texto Unid. 3)**

MOSS, P., DAHLBERG & PENCE Documentação Pedagógica: Uma prática para a reflexão e para a democracia. In: MOSS, P., DAHLBERG, G. & PENCE A. **Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas**- trad. Magda F. Lopes – Porto Alegre: Artmed, 2003. (Texto Unid. 3)

SARMENTO, Manuel J. As culturas da infância nas encruzilhadas da segunda modernidade. 2003. (mimeo)

#### Referências bibliográficas complementares:

\_\_\_\_\_. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 1995.

BENJAMIN, Walter. **Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação**. São Paulo: Summus, 1984.

CERISARA, Ana Beatriz. De como Papai do Céu, o Coelho da Páscoa, os anjos e Papai Noel foram viver juntos no céu. In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 1998. p. 123 -138.

DIAS, Christiane Reis. Um pequeno divertimento de garrafas, sapatos e cacarecos... In: GARCIA, Regina L. (org.) **Múltiplas linguagens na escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

EDWARDS, Carolyn. et al. ou alii. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre/RS: Artes Médicas Sul Ltda, 1999.

FANTIN, Mônica. **No mundo da brincadeira: jogo, brinquedo e cultura na Educação Infantil**. Florianópolis: Cidade Futura, 2000.

HUIZINGA, Johan. Natureza e Significado do Jogo como Fenômeno Cultural. In: **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 2001. p. 3-31.

PORTO, Cristina L. Brinquedo e brincadeira na brinquedoteca. In: KRAMER, Sonia e LEITE, Maria Isabel (org.) **Infância e produção cultural**. Campinas, SP: Papyrus, 1998, p.171-198.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1999.

\_\_\_\_\_. **Escolarização e brincadeira na educação infantil**. Disponível em: <http://apache.fe.usp.br/laboratorios/labrimp>. Acesso em: março de 2002.

\_\_\_\_\_. **O Jogo e a educação infantil**. In: KISHIMOTO, Tizuko M. (org.) Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 1999 p.13-43.

LEONTIEV, Alexis N. Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar. IN: VIGOTSKII, L S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Icone-EDUSP, 1988. Tradução de Maria da Penha Villalobos.

MELLO, Suely Amaral. Algumas implicações pedagógicas da escola de Vygotsky para a educação infantil. **Pro-posições**, v. 10, n. 1, p. 16-27, mar. 1999.

PERROTTI, Edmir. A criança e a produção cultural: apontamentos sobre o lugar da criança na cultura. In: ZILBERMAN, R. (Org.). **A produção cultural para a criança**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.

PRADO, P. D. As crianças pequeninhas produzem cultura? Considerações sobre educação e cultura infantil em creche. **Pro-posições**, vol. 10, n. 1(28), Campinas-SP, março, 1999. p.110-118.

RODARI, Gianni. A gramática da fantasia. São Paulo: Summus, 1982. (Tradução: SALLES DE OLIVEIRA, Paulo. **Brinquedo e indústria cultural**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1986, p.72-96.

SOUZA, Solange Jobim. Re-significando a psicologia do desenvolvimento: uma contribuição crítica à pesquisa da infância. In: KRAMER, Sonia e LEITE, Maria Isabel (orgs.). **Infância: fios e desafios da pesquisa**. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

WAJSKOP, Gisela F. O brincar na educação infantil. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, n.92, p.62-69, fev. 1995.



\_\_\_\_\_. **Brincar na pré-escola**. São Paulo: Cortez, 1995. (Col. questões da nossa época; vol.48)  
ZILBERMAN, R. (Org.). **A produção cultural para a criança**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.

#### **PERSPECTIVAS DE CONTINUIDADE DA PESQUISA:**

Após avaliação do trabalho durante o ano de 2004 o grupo de pesquisadores do CIPROCEI deliberou, conforme já indicado neste relatório, pela necessidade de continuidade da mesma durante o próximo ano. O grupo entende que o trabalho junto às instituições de educação infantil de observação e registro das crianças deve ser concluído no ano de 2004, devendo o ano de 2005 ser dedicado exclusivamente a análise do material empírico coletado no transcorrer dos anos de 2004 e 2003, uma vez que tem sido impossível realizar esta tarefa ao mesmo tempo em que são feitas as observações das crianças e as reuniões com as professoras.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BATISTA, Rosa. (1998) **A rotina no dia-a-dia da creche: entre o proposto e o vivido**. Florianópolis, SC. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Santa Catarina.

BATISTA, Rosa, CERISARA, Ana Beatriz, OLIVEIRA, Alessandra Mara Rotta de e RIVERO, Andréa Simões. (2002) **Partilhando olhares sobre as crianças pequenas: reflexões sobre o estágio na educação infantil**. Florianópolis. Revista Eletrônica Zeroaseis. [www.ced.ufsc.br/~nee0a6](http://www.ced.ufsc.br/~nee0a6).

BRASIL (1995) **Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças**. Brasília : MEC/SEF/COEDI.

\_\_\_\_\_ (2001)**Diretrizes Curriculares Nacionais Educação Básica**. Brasília : Conselho Nacional de Educação.

CERISARA, Ana Beatriz, ROCHA, Eloisa A. Candal e SILVA FILHO, João Josué da.(2002) **Educação Infantil: uma trajetória de pesquisa e indicações para a avaliação de contextos educativos**. IN: Oliveira-Formosinho e Kishimoto (org.) Formação em contexto: uma estratégia de integração. São Paulo: Pioneira.

CERISARA, Ana Beatriz. (2002) **Professoras de educação infantil: entre o feminino e o profissional**. São Paulo : Cortez Editora.

COUTINHO, Ângela Scalabrin. (2002) **As crianças no interior da creche: a educação e o cuidado nos momentos de sono, higiene e alimentação**. Florianópolis, SC. Dissertação de mestrado CED/UFSC.

CORSARO, William A. (2002) **A reprodução interpretativa no brincar ao “faz de conta” das crianças**. IN: Revista Educação, Sociedade e Culturas n.17. Editora Afrontamento Lta. : Porto, pp.113-134.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de Faria, DEMARTINI, Zeila de Brito e PRADO, Patricia Dias (org) (2002) **Por uma cultura da infância. Metodologias de pesquisa com crianças**. Editora Autores Associados : Campinas, SP.

FERREIRA, Manuela. (2002) **Editorial da Revista Educação, Sociedade e Culturas** n. 17. Edições Afrontamento, Ltda : Porto, Portugal, pp.3-12.

JENKS, Chris. (2002) **Constituindo a criança**. In: Revista Educação, Sociedade e Culturas n. 17. Edições Afrontamento, Ltda : Porto, pp.185-216.

MONTANDON, Clèopâtre (2001). **Sociologia da Infância : balanço dos trabalhos em língua inglesa**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, n. 112, pp. 33-60, mar.

PEREIRA, Ângela. (1997) **A sociedade das crianças A’uwe-Xavante : por uma antropologia da criança**. Dissertação (mestrado). Faculdade de Filosofia, letras e Ciências Humanas, USP.

PINTO, Manuel & SARMENTO, M. (1997) **Crianças: Contextos e Identidades**. Editora Península, Lisboa.

QVORTRUP, Jens. (1999) **A infância na Europa : novo campo de pesquisa social**. Centro de documentação e informação sobre a criança. Instituto de Estudos da Criança, Universidade do Minho. Tradução de Helena Antunes, (mimeo).

ROCHA, Eloisa A. C. (1999) **A pesquisa em educação infantil no Brasil: trajetória recente e perspectivas de consolidação de uma pedagogia**. Florianópolis: UFSC, Centro de Ciências da Educação, Núcleo de Publicações.

SARMENTO, Manuel J. & Pinto, Manuel. (1997) **As crianças e a infância: definindo conceitos delimitando o campo**In: PINTO, Manuel & SARMENTO, Manuel J. (coord.) *As crianças - Contextos e Identidades*. Braga, Portugal: Centro de Estudos da Criança, pp. 07-28.

SARMENTO, Manuel Jacinto. (2001) Anotações sobre palestra proferida no Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFSC, em 30/10/2001, Florianópolis.

SIROTA, Régine. (2001) **Emergência de uma sociologia da infância : evolução do objeto e do olhar**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo : Fundação Carlos Chagas, n.112, pp. 7-31, mar.

SOARES, Natália Fernandes. (1997) **Direitos da criança: utopia ou realidade?** In: PINTO, Manuel & SARMENTO, Manuel J. (coord.) *As crianças - Contextos e Identidades*. Braga, Portugal: Centro de Estudos da Criança, pp. 75-112.

SOUZA, Solange Jobim. **Re-significando a psicologia do desenvolvimento: uma contribuição crítica à pesquisa da infância**. IN: KRAMER, Sonia e LEITE, Maria Isabel (orgs) *Infância: fios de desafios da pesquisa*. São Paulo/ Campinas : Papyrus, 1996, p. 39-55.

OLIVEIRA, Alessandra Mara Rotta de. (2001) **Do outro lado: a infância sob o olhar de crianças no interior da creche**". Dissertação de mestrado, CED/UFSC, Florianópolis.

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na pré-escola**. São Paulo: Cortez, 1995. (Col. questões da nossa época; vol.48)

LEITE, M. I. (orgs.). **Infância e produção cultural**. Campinas, SP. Papyrus, 1988.

FERREIRA, Sueli. **Imaginação e linguagem no desenho da criança**. Campinas, SP. Papyrus, 2003.

FERREIRA, Maria MANUELA Martinho. **“A gente aqui o que mais gosta é de brincar”:** **asa crianças como actores sociais e a (re)organização social do grupo de pares no quotidiano de um Jardim de Infância**. Porto, 2002. dissertação de Mestrado, Faculdade de Psicologia e Ciências da educação, Universidade do Porto/Portugal.

